

**Nova Casa de Oração**—A nova casa de oração que se está construindo á Rua Camerino, nesta cidade, deve comportar 500 pessoas assentadas. Tem do lado direito trez salas, uma para o pastor e duas para pequenas reuniões.

Está situada em um grande terreno que tem nos fundos, distante da rua 20 metros, tem corredores de ambos os lados da casa, sendo a largura de um metro e setenta e cinco, cada um.

Essa obra está tratada por 103.500\$000 e deve estar concluida por estes trez meses. A arca da nova casa de oração tem de vivo dezesseis metros e trinta centímetros por dezeseite metros e cincoenta centímetros,

**H. M. Wright**—Está com desejo de visitar o Rio este abençoado evangelista, que, ha muitos annos, esteve no meio de nós.

Sua vinda será, sem duvida, uma benção para o povo de Deus. Que seja bem-vindo.

**Alliança E. Brasileira**—Escreve-nos o rev. H. C. Tucker. A Directoria da Alliança Evangelica effectou uma reunião no dia 15 do corrente mezinuma das salas da A. C. M., Rio de Janeiro. Alem de ser tratados outros assumptos, ficou resolvido de traduzir e imprimir em todos os jornaes Evangelicos o Convite da Alliança e o Programma para a observação annual da semana de Oração Universal. Os irmãos fiquem prevenidos desde já desta resolução e guardem os jornaes que publicarem o programma.

Na reunião da Directoria foi discutido tambem a conveniência de realizar-se no anno de 1914 um Congresso Evangelico de que trata os Estatutos da Alliança. Em tempo a Convenção Nacional das A. C. M. e a Convenção Nacional das Escolas Dominicicas devem realizar as suas reuniões trimeusaes; talvez seja de grande vantagem que as tres corporações realizem as suas Convenções no mesmo logar e que uma siga logo após a outra. Mais tarde as egrejas serão devidamente avisadas do que se houver resolvido neste sentido.

A Directoria da Alliança terá muito prazer em attender a qualquer assumpto

que alguém proponha para a sua consideração logo que a materia se limite na esphera das actividades da Alliança.

**Martha**—Em 14 do corrente ás 4.30 da tarde, nas ceu no Fonseca, em Niteroy, Martha, dilecta filha dos irmãos na fé João Mendes e d. Magdalena Mendes.

Damos nossos parabens e desejamos que ella venha a ser uma diligente serva do Senhor, sem se preocupar demasiadamente com os arranjos da casa.

**Leonidas**—No lugar denominado Cabuçu, falleceu Leonidas, filhos de nossos irmãos na fé Manoel Baptista e d. Francisca Castilhos. Seu cadaver foi transportado para o Cemiterio de S. Gonçalo, visto naquelle lugar não existir cemiterio publico.

Damos nossos sentimentos de pezar a nossos prezados irmãos acima mencionados.

O Senhor queira consolal-os.

**De Lisboa**—Nós temos tido agora bastante que fazer com as missões na cidade. Abri a nova missão nas Pimentel-ras, com o sentido de substituir por esta a da Ajuda, mas parece que os que frequentam esta ultima não querem que ella se feche, e na das Pimentelras temos já pessoas interessadas e até uma já pediu para ser baptizada.

Fui a um enterro de um moço convertido ha pouco pelo que tinha ouvido do Evangelho na Ajuda. Teve um acompanhamento de umas 100. pessoas, entre as quaes muitos collegas d'elle, que eram empregados dos Telegraphos. Falleceu, affirmando que estava certo de que Jesus o ia receber na Sua Glória.

Quando acompanhava com a expressão o Hymno n. 504 que d. Severina estava cantando junto d'elle (as 7 horas da manhã de 18) exhalou o ultimo alento justamente ao chegar as palavras—«Paz Celeste entre os anjos Fruindo, na presença de nosso Senhor». Foi admiravel. Sem uma contracção. Um passamento quasi imperceptivel. Com o testemunho que esse moço deu durante a doença convertu-se tambem a mãe d'elle, e dois irmãos estão mostrando-se arrepentidos do passado e desejosos de seguirem nova vida.

(Noticias recebidas de Lisboa por intermedio do Sr. J. A. Santos e Silva.)

# O CRISTÃO

Nós PRÉGAMOS A CHRISTO  
1.ª aos Corinthios cap. 1. v. 23

Redacção:

Rua de S. Pedro N. 118

RIO DE JANEIRO  
REDACTORES DIVERSOS

Publicação Mensal

Assignatura Annual. . . 3\$000

ADEANTADOS

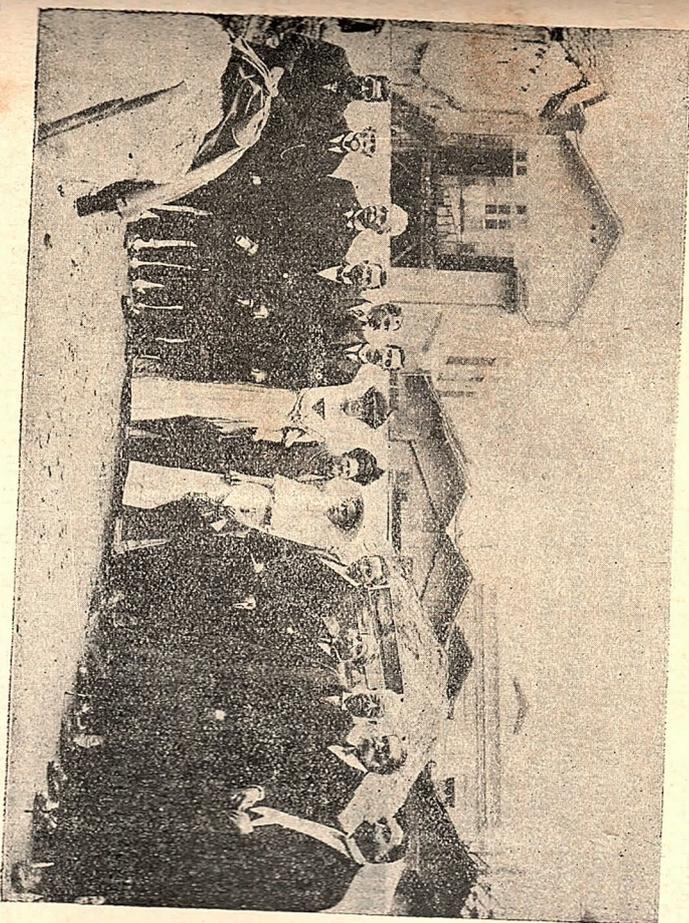
Principia em qualquer mez mas finda em Dezembro

ANNO XXII

Rio de Janeiro, Novembro de 1913

NUM. 265

De visita ao terreno da nova casa de oração da Igreja E. Fluminense



Da esquerda para a direita: Antonio Assumpção, João Menezes, Leonidas Silva, J. S. Moraes, Israel Galart, Alexandre Telford, Mrs. A. Telford, eximus. Souza, Christiana Fernandes Braga, Isa Ferreira de Souza, Francisco de Souza, Joel Menezes, José Luiz Fernandes Braga, José Joaquim Alves, Porphirio de Oliveira

## Nova casa de Oração

RUA CAMERINO

Para pagar-se o terreno onde se está constituindo a Casa de oração da *Egreja Evangelica Fluminense* faltam ainda trinta contos de réis, e, por isso, abriram-se subscrições de 10:000\$000, 5:000\$000, 1:000\$, 500\$, 200\$, 100\$, 50\$, 30\$, etc. Já ha cerca de 17:000\$000 subscriptos.

Pede-se a todos os que quizerem ajudar esta obra, que assignem em alguma das listas para esse fim, ou dirijam-se á Rua de S. Pedro n.º 118, nesta cidade, e entendam-se com o thezoureiro, Sr. Joel Menezes.

Não é exigido que o pagamento seja de uma só vez. Cada um poderá fazel-o como puder.

## ALLIANÇA EVANGELICA UNIVERSAL

*Assumpthos suggeridos para a semana universal de oração unida*

Domingo 4 de Janeiro a

Sabbado 10 de Janeiro

—Domingo, 4 de Janeiro de 1914.

### Textos para sermões ou conferencias

«Afin de que todos sejam um» — João XVII: 21.

«Inteiramente unidos» — 1. Cor. I: 10. «Recebereis poder, ao descer sobre vós o Espirito Santo»—Actos I: 8. «Ide por todo o mundo, prégae o Evangelho a toda a creatura».—Marcos XVI: 15. «O reino do mundo passou a ser de Nosso Senhor»—Apoc. XI: 15.

—Segunda, 5 de Janeiro de 1914.

### Ação de Graças e Humilhação

*Ação de Graças*—Porque o Senhor reina e porque «de Seu Reino não haverá fim».

Porque ainda ha deante de nós uma porta aberta ao Evangelho.

Porque o Christianismo é cada vez mais reconhecido como a maior força beneficente, moral e espiritual do mundo.

*Humilhação*—Porque ainda prevalece um padirão em cada christão nos assumptos que affectam a base moral da sociedade.

Por causa da falta por parte das nações christãs, em fazerem uma provisão adequada de meios e de agentes para a obra do Senhor.

Por causa da prevalentemente profanação do Dia do Senhor.

*Leturas Escriphturísticas*: 2 Sam. VII: 18-29; Salmo XCVI; 2 Tim. III; Apoc. III: 7-22.

—Terça, 6 de Janeiro de 1914.

### A Egreja Universal—O Corpo uno, do qual Christo é a cabeça

*Humilhação*—Por causa de nossa continuada falta de unidade e de cooperação.

*Oração*—Para que assim como a Egreja é o «Corpo Uno» de Christo, ella tambem possa ser uma em espirito e uma em obra por todo o mundo.

Para que assim como nosso grande lago de União é o mesmo Senhor, assim tambem a Fé de Christo conforme foi «uma vez para sempre confiada aos Santos» seja mantida em toda a sua plenitude.

Para que os olhos de todos, em todas as egrejas, se voltem novamente para a Biblia, tanto o Velho como o Novo Testamento, como tendo sido «dada por inspiração de Deus» e que a Sagrada Escritura seja por todos honrada e acceptada. Para que a fé pura do Evangelho que panque os erros e superstições das egrejas não reformadas.

Para que todos os christãos reconheciam a obrigaçáo de consagrarerem não só a si mesmos, mas tambem suas riquezas ao serviço do Senhor.

*Leturas Escriphturísticas*: Eph I: 15 a 23; Eph. III: 10-21; I. Cor. II: 1-5; Col. I: 18-24; 2 João.

—Quarta, 7 de Janeiro de 1914.

### As nações e seus governantes

*Graças*—Sejam rendidas a Deus pela continuação dos esforços extremos que estão sendo empregados para supprimir o commercio do opio, e pela medida de bem excto com que os ditos esforços tem sido acompanhados.

Pelo despertamento das egrejas contra os perigos da immoralidade.

*Humilhação*: — Por causa das prevalentemente invejas e desconfianças internacionais.

*Oração*—Em prol d'uma Paz Universal justa e duradoura.

Para que todos os reis, presidentes, juramentados e legisladores reinem e governem em sujeição á vontade e direçáo suprema do Rei dos reis.

Para que condições sociaes anti-christãs desapareçam, e que possamos aprender a suportar as cargas uns dos outros. A favor de todos quantos são servidos pelos publicos, como sejam soldados, marinheiros, guardas, empregados do correio e das estradas de ferro, etc.

*Leturas Escriphturísticas*: 1. Tim II: 1-8; 1. Pedro II: 13-17; Salmo XXIV; Salmo CXXXVIII.

—Quinta, 8 de Janeiro de 1914

### Missões

*Oração* — Por uma comprehensão nítida da responsabilidade christã no tratamento dos povos em sujeição.

Para que sejam conferidas bençãos a todos os emprehndimentos missionarios, tanto aos evangelisticos, medicos, educacionais como aos industriaes.

A favor d'uma emulação dos primitivos missionarios, a prégáo e o ensino do Evangelho do Senhor Jesus.

A favor d'uma fé mais simples na Redempção e Salvação de Deus, por meio do poder do Espirito Santo, como sendo a maior necessidade e a maior esperança do mundo pecadorissimo.

Para que as egrejas nos paises pagãos se conservem fieis aos ensinios da Sagrada Escriphtura.

A favor d'um grande augmento de obreiros indigenas, tanto para o trabalho pastoral e evangelistico das egrejas indigenas em paises pagãos, bem como para serem collegas e cooperadores no trabalho missionario das egrejas mães.

Para que os grandes despertamentos na India sejam guiados por dons canonicos.

Para que a boa vontade que os chinezes manifestam de ouvir o Evangelho seja compensada por um augmento de actividade missionaria.

Para que o flagello mahometano possa ser vencido pelo poder do Espirito Santo

*Leturas Escriphturísticas*: — Mathews XXVIII: 18-20; Actos IV: 31-37; Gal. I: 6-11 Rom. X: 11-15; 2. Thes. III: 1-5.

—Sexta, 9 de Janeiro de 1914

### Familias, estabelecimentos de Instrução e Jovens

*Louvores* — Porque ha um interesse mais intenso nas missões christãs a favor dos jovens.

*Oração* — A favor dos paes, para que elles mesmos comprehendam o que quer dizer «a disciplina e admoestação do Senhor», para que a criação e instruções de seus filhos sejam efficientes e fructiferas no Senhor.

A favor d'uma compenetrção maior quanto á obrigaçáo da celebraçáo do cildomestico.

A favor de todos quantos se acham empenhados no trabalho de instruçáo pratica.

Para que na instruçáo, o temor do Senhor seja universalmente reconhecido como sendo o principio da sabedoria.

A favor de todos os superintendentes e instrutores de Escolas Dominicaes, bem como de todos quantos se interessam pela conversáo dos jovens tão cedo quanto possivel.

A favor dos Institutos Biblicos e dos instrutores de classes biblicas, bem como a favor de todos quantos trabalham pelo bem estar espirital e physico, tanto dos moços como das moças.

*Leituras Escribivirísticas:* — Psa. CIII: 17; CXIX: 9-11 e CXXX; 2 Tim. III: 15-17; Josué I: 1-9 e XXIV: 15; Prov. I: 7-9 e XV: 33.

— Sabhado, 10 de Janeiro de 1914.

### Missões domesticas e os judeus

*Pazar* — Por se achar ainda pesado véo sobre a mente e a consciencia dos judeus.

Por que o Christianismo é ainda senhor de tão pouco de nossas grandes cidades e de nossos grandes centros de população.

*Oração* — A favor dos judeus, para que o véo seja removido de sobre a Nação afirm de que vejam a Jesus como o Christo.

Para que Deus muito breve cumpra para com elles Suas promessas, e para que abençõe os esforços que se estão fazendo para sua conversão

Para que mais abundante manifestação da virtude do Espirito Santo acompanhe todo o trabalho evangelistico e social nas cidades, villas, aldeias e lares dos paizes christãos.

*Leituras Escribivirísticas:* — Zach. XII: 9-10; Rom. XI: 1-15; Psal II e LXVIII: 2; Isaías LX: 1-3.

N. B. — Além das orações marcadas para cada dia desta semana de oração, em voz alta, recommendamos que haja orações silenciosas nas reuniões de oração, conforme os assumptos do dia. Rogamos tambem que os assumptos sejam utilizados nos cultos domesticos e nas devoções particulares.

### ORAÇÃO DE JESUS

A oração de Jesus foi para que todos fossem um como Elle era com o Pai — um em amor, em fé, em sympathia, em auxilio, no trabalho, em paciencia, na fraqueza, em amor verdadeiro.

O Senhor Jesus declarou: Em vos dou um novo preceito que vos ameis uns aos outros. Si vos amardes uns aos outros, conhecerão todos que sois meus discipulos.

### Coronel Theodoro Roosevelt

De visita a nosso paiz, fez o Coronel T. Roosevelt, ex-presidente dos Estados Unidos da America do Norte, uma conferencia na A. C. M. desta cidade, no dia 29 de Outubro p. p. O vasto salão denominado *Fernandes Braga*, estava literalmente cheio. Entre os presentes notavam-se o sr. Embaixador Edwin Morgan, representantes do mundo official, diplomatas, ministros evangelicos, jornalistas, homens de letras, commerciantes e numerosos membros da colonia americana.

Os jornaes diarios desta cidade publicaram o discurso do illustre Coronel Roosevelt. Damos tambem um extracido desse discurso que foi muito applaudido. Serviu de interprete ao orador, nosso conhecido irmão na fé Myron Clark, que o fez com muita proficiencia.

O Sr. Theodoro Roosevelt começou declarando que era com profundo pesar que se via na impossibilidade de exprimir-se no nosso bello idioma, podendo dizer sem interpretar seu grande reconhecimento pelas cortezias com que o recebemos e o quanto elle se interessava por aquelle movimento a respeito do qual ia dirigir algumas palavras de saudação.

Não lhe era possivel enaltecer sufficientemente a impressão que lhe havia causado não sómente a nossa flagranle e extraordinaria prosperidade material como ainda as promessas de augmento dessa prosperidade que via no futuro do Brasil. Suas expectativas, relativamente à nossa bellissima Capital, já eram grandes. Apesar disso, foram ultrapassadas pela realidade do que presenciava. Nós o haviamos recebido com tanta amabilidade, a recepção que haviamos feito o tinha commovido tanto que pretendia fallar-nos com a mesma franqueza com que fallaria ao seu povo. Tinha confiança em nós, no nosso futuro e, portanto, desconfiava ver nesse futuro, como no de sua patria, o progresso espirital caminhar de mãos dadas com o desenvolvimento material.

Um alicerce de prosperidade material tão necessario para o bem eslar indivi-

dual, como para o nacional. Cumpre, todavia, construir sobre aquelle alicerce o edificio de uma vida mais alta. Na vida da nação, como na do individuo, as qualidades e virtudes communs são as de maior valor. Numa e noutra, raramente se apresenta a oportunidade de fazer-se alguma cousa heroica. No entretanto, a oportunidade ou, mais propriamente, a necessidade de serem praticadas aquellas virtudes, sem as quaes não pôde haver o verdadeiro heroismo, apresenta-se diariamente. Essa verdade não se applica apenas à vida civil senão tambem — e todo soldado ou marinheiro confirmaria o que ia dizer — à vida militar.

O orador fora uma vez commandante de um regimento na guerra e logo verticaria não ser de utilidade alguma o homem que declarava querer ser um heroe, mas que não fazia por satisfazer as obrigações triviaes. Assim tambem, na nossa vida commum, o essencial é que cada dia o homem cumpra decente e honestamente seus amigos, visinhos e companheiros de negocio. O crescente interesse do orador pela Associação Christã de Moços nasceu em primeiro lugar, do facto de haver, por experiencia propria, verificado que essa instituição procura ensinar o cumprimento do dever diario, mais ainda, pela circumstancia de levar ella auxilio à mocidade pela unica forma por que o mesmo lhe pôde ser permanentemente prestado, isto é, ensinando o homem a ajudar-se a si proprio.

Todos nós tropeçamos na vida e necessitamos de alguém que nos levante. Não vergonhoso é para um homem não extender sua mão para o irmão que tropeça! Mas si o homem se deitar no chão, não poderemos carregal-o. Ajude-minhar. A Associação Christã de Moços, como o orador o tem visto, qualquer que seja o meio em que ella opere, faz grandes beneficios, pois ajuda o homem a erguer-se e a andar. Apresentando-o ao auditorio, seu interprete alludira ao que fóra feito pelo orador com referencia à Associação Christã de Moços no Canal de Panamá. Isso elle o fizera porque, quando renitira, no Ishmo, tantos milhares de jovens, sabia que si os não auxiliasse

a se organizarem para o bem, elles se organizariam para o mal. O orador de-sejava dar-lhes ensino de se instruirem proporcionando-lhes distrações que fossem decentes e nada nocivas. Pensa que o homem deve ter seus prazeres e divertimentos. O homem que se distrahe está em melhores condições. O orador pelo que lhe diz respeito, tem sabido divertir-se bastante. Mas ninguém pôde divertir-se gozoz fazendo delles seu principal objectivo nesta vida. O maior prazer reside na vida dos lazares que o trabalho deixa. Cita, como exemplo, uma fabrica destinada ao fabrico de artigos de ago ou de algodoão. Nem toda a materia prima é aproveitada. Ficam sempre alguns restos que ainda podem ser aproveitados ao fabrico de outros artigos tambem uteis.

Acredita que o homem mais feliz é o que trabalha honestamente, com a maior dedicação possivel, com o maior empenho de fazer uma obra bem acabada e que, uma vez isso conseguido, se sente disposto a divertir-se, pois o prazer não é o seu proposito principal. E' para elle o que o "by-product" é para a fabrica, no exemplo que citou.

«Eis ahi, diz o Sr. Roosevelt, o que vós, mães, e nós paes, queremos que os nossos filhos façam». Quer ver o rapaz trabalhar e trabalhar muito, indo brincar sómente no momento opportuno, isto é, quando seu dever já foi cumprido. A Associação Christã de Moços ensina o homem a tornar-se melhor, nas relações habituaes da vida quotidiana. Cré, que numa democracia e numa Republica, seja a sua ou a nossa, o grande elemento essencial é o caracter do individuo.

Si o homem em geral tem o verdadeiro caracter, si possue dentro de si proprio a materia prima, facil tarefa é a de conseguir delle a attitude propria para com o Governo.

Mas si o cidadão não possue essa materia prima indispensavel á formação do caracter, não se lh'a pôde tirar. Pôde-se fallar necessariamente sobre a igualdade, a liberdade e a fraternidade. Mas si o cidadão não tem em si os elementos que contribuem para a liberdade, que lhe inspirem sentimentos fraternaes, que o fa-

gam sentir-se em relações de igualdade, não se passará de simples palavras. E', portanto, de interesse para o Estado ou para a nação assumir uma attitude benevolente para com as instituições que, como a Associação Christã de Moços, se esforçam por formar os melhores cidadãos.

O orador pôde pessoalmente verificar o inculcavel beneficio do trabalho da Associação Christã de Moços entre os empregados das estradas de ferro.

Esses empregados não são mandriões. São homens viris e robustos. Matriculam-se nas Associações Christãs de Moços porque reconhecem que nellas encontram um ambiente salutar, um instituto que lhes fornece divertimentos e occupações que os tornam melhores homens.

O orador tem sempre procurado prestigiar a Associação Christã de Moços da mesma maneira, no Exeroto e na Armada.

«Meus amigos, exclamou o Sr. Roosevelt, vós, no Brazil, e nós nos Estados Unidos, nesta grande época industrial, temos, praticamente, os mesmos problemas a enfrentar. Não poderemos resolver os si não nos mostrarmos homens viris e robustos. Si formos fracos ou cobardes, fracassaremos. E por mais fortes que formos, si não livermos dentro de nós o sentimento do dever, o respeito para com os direitos de terceiros, a firme resolução da honestidade, então, quanto mais fortes, mais perigosos nos tornaremos para a sociedade.»

Vinha dizer alli aquellas palavras em prol da Associação Christã de Moços, porque ella é uma das forças de que nos poderemos utilizar para levar o cidadão a combinar o poder de viver, confiado em si proprio, realizando o seu destino no mundo, com a firme resolução de ajudar seu irmão e sua irmã, de não fazer mal a ninguém e de lutar corajosamente, enquanto tiver forças, para a realização das grandes virtudes fundamentais, sem das quaes o engrandecimento da Nação é uma coisa impossivel. «De sorte que, meus amigos—terminou o orador—eston realmente, afinal, pregando sómente a doutrina que nos exhorta a harmonizar o alto idealismo com o bom senso, o devido e a força, de realizar aquelle mesmo ideal.»

## A Setima Convenção Mundial

DAS

### Escolas Dominicicas

A reportagem diz que a Convenção de Escolas Dominicicas que se realizou em Zurich de 8 a 15 de Julho de 1913, foi uma das mais notaveis reuniões religiosas na historia do mundo. Assistiram 2.533 delegados officiaes que representaram 70 diversos paizes; e além destes mais de 2.000 visitantes estiveram presentes durante as sessões. Dos delegados officiaes 1.344 eram da America do Norte, 7-8 da Europa Continental, 288 da Gran-Bretanha, 83 da Asia, 56 da Africa, 30 da Australia e 24 da America do Sul. Destes ultimos, 10 eram do Brazil.

A Convenção foi notavel, não sómente pelo numero de delegados e visitantes que assistiram, mas tambem pelo seu pessoal, pela magna importancia das mensagens proferidas, pelo poder intellectual e espiritual da maneira da apresentação destes themas, pelo interesse entusiastico manifesto em cada uma das 45 sessões realizadas em 8 dias; pela participação no seu programma de 244 homens e mulheres bem preparados, especialistas na obra de Escolas Dominicicas, missionarios, pastores, publicistas, e outros leaders de diversos paizes que contribuíram para o bom exito deste programma de excepcional importancia, inspição e valor; e enfim, pela impressão feita sobre os delegados e sobre a cidade de Zurich. Os jornais da Suissa e de Frankfort Allemannia, se interessaram no «Congresso» e dedicaram bastante espaço nas suas columnas á reportagem e a commentario favoraveis sobre a Convenção.

As «boas vindas» á bella cidade foram dadas pelo Mayor (Prefeito) e por diversos pastores e officiaes das egrejas de Zurich. A Convenção deixou uma boa impressão em toda a parte da cidade do Paiz.

Em geral os discursos foram profundos no idioma inglez e depois traduzidos em allemão, a lingua falada por 71 por cento do povo da Suissa; de vez em quando alguém falou na lingua Francouza ou na lingua do paiz que representava

O interprete official da Convenção Professor H. L. E. Liring, de Frankfort, é um vulto allemão de renome; fala com facilidade e correctamente 27 diversas linguas e entende alguma coisa de outras mais.

No dia 8 de Julho os delegados foram recebidos com boas vindas no bello palacio de Mrs. Rieter-Bodmer, onde o Kaiser Wilhelm de Allemannha foi hospedado uma vez e Richard Wagner residiu por algum tempo e escreveu diversas das suas obras notaveis. Aos 15 de Julho á noite, o rev. F. B. Meyer dirigiu perante numero auditório, um culto de consagração muito espiritual e proveitoso.

Os dias da Convenção foram eleitos de serviço para o Mestre. O culto da abertura, foi dirigido pelo Bispo Vicent, da Igreja Methodistista Episcopal e o sermão official foi prégado pelo rev. Floyd W. Tomkins, de Philadelphia, E. U. A.; o seu thema era: «A Escola Dominical e a Grande Convenção». Themas de maxima importancia e de grande alcance foram discutidos por oradores notaveis. A nota mais predominante da Convenção foi a emphase que se poz sobre as Missões. Os relatorios apresentados pelas sessões grandes comissões, encaregadas ha mezes de estudar as condições actuaes, nas necessidades e as opporrtunidades da obra das Escolas Dominicicas entre todos os povos de todos os continentes, foram apresentados duma maneira que entusiasmou a Convenção, e levou-a a planejar uma grande extensão de Escolas Dominicicas durante o proximo triennio. Estes relatorios contém informações claras e importantes que serão de grande valor para todos os que se interessarem nos grandes problemas das Escolas Dominicicas pelo mundo inteiro. Elles serão publicados no livro official da Convenção, cujo redactor será Mr. Charles G. Trumbull, de Philadelphia. O volume será uma contribuição valiosa á litteratura christã.

A Commissão encarregada de estudar o Oriente, apresentou um relatório extenso que gastou o tempo de uma inteira sessão das 7.30 ás 10 horas da noite. Os 29 membros do grupo, debaixo da direção do Presidente, Mr. H. J. Heinz, de Pittsburg e do Secretario, Mr. Frank L.

Brown, de Brooklyn, saíram de S. Francisco, California, no dia 1.º de Março e visitaram Hawaia, Japão, Koré e China, havendo gasto 4 mezes neste empreendimento importante. Foram sempre bem recebidos em todos os paizes visitados; as autoridades lhes dispensaram sempre grandes cortezias. O relatório foi lido pelo Presidente Mr. Heinz e os 29 membros tomaram parte no programma dos exercicios Mr. W. G. Landes fez uma narrativa da viagem com profeções luminosas de lanterna magica. Em seguida um dos delegados do Japão, dr. Duka, leu um convite á Convenção para realizar a sua proxima sessão que será a oitava, na cidade de Tokio. Mr. Heinz fez a proposta que foi apoiada por Sir Francis Belsey, de Londres, que a Convenção accettesse este convite. Foi votado com entusiasmo que a oitava Convenção Mundial das Escolas Dominicicas seja convocada no anno de 1916 na cidade de Tokio, Japão, para estudar os problemas e as opporrtunidades da Escola Dominical em todos os paizes do mundo.

A Convenção realizou as suas sessões principaes no grande salão de Tonhalle, que achase situado num bello jardim á beira do pitoresco lago de Zurich. O salão foi bellamente enfeitado. Por cima da plataforma estava suspenso um grande o escopo mundial dos esforços da Associação das Escolas Dominicicas; uma cruz vermelha encimava este globo, que atrahiu muita attenção, especialmente quando foi illuminada á noite. Atraz da plataforma, em frente do grande orgão, desdobrava-se a bandeira da cruz branca bandeiras Americana e Britanica. Duas grandes pinturas dos monumentos de Ulrich Zwingli e Henrique Pestalozzi, serviram para lembrar aos delegados que Zurich é a cidade em que Zwingli o Reformador fez seus maiores trabalhos e a cidade em que nasceu Pestalozzi, o fundador dos métodos modernos de educação. Uma das partes mais apreciadas e mais proveitosas do programma, foram as leituras biblicas dirigidas na abertura de manhã pelo rev. F. B. Meyer, de Londres. A Convenção collocou nas mãos da Commissão Executiva compromissos que

somnaram cento e vinte e cinco mil dollars (375,000\$000) para as despesas da Associação nos seus esforços de desenvolver e estender as Escolas Dominicicas durante os tres annos proximos. O Presidente, dr. Baily, declarou que este movimento representa o maior contingente, abrange o mais vasto territorio e exerce uma influencia mais extensa que qualquer outra Associação de homens e mulheres que o mundo já mais conheceu. Além das sessões no Tonhalle, reuniões e conferencias, foram celebradas nas diversas egrejas do Estado, e ivres, como a Grossmunster, onde Zwingli pregou, a Franzmünster, a S. Jacob, a Sant'Anna, a Methodistista, a Baptistista, a Franconza e a Kreuzkirche.

Os relatorios dos secretarios contém uma revista geral do trabalho pelo triennio findo nos diversos paizes do mundo. O rev. Carey Bonner relatou para a Europa, India, China e o sul da Africa, e Mr. Marion Lawrence deu relatório pelo resto do mundo. Este exercicio de 298 000 Escolas Dominicicas com mais de . . . 28,700,000 membros, é o maior exercicio christão do mundo, que marcha sob uma só bandeira.

Os secretarios estatísticos Mr. Hugh Cork de Chicago e Mr. George Shipway da Inglaterra, apresentaram a Convenção um folheto de 48 paginas que contém a bandeira de cada nação, a população de cada país, com a estatística das Escolas Dominicicas em cada um delles; esta notavel obra se intitula «A Força do Exercicio das Escolas Dominicicas pelo Mundo.» É a primeira vez que se tentou fazer semelhante obra, e esta produziu uma boa impressão.

No Domingo houve uma grande reunião em Tonhalle, dos alumnos das Escolas Dominicicas de Zurich; mais ou menos 2,000 creanças assistiram e, logo depois, acompanhadas de seus professores e bandas de musica, marcharam pelas ruas para um grande parque onde, por algum tempo, perante os milhares de ouvintes, cantaram os seus hymnos.

Houve uma sessão solenne em memoria de Mrs. Ella Ford Hartsorn, fallecida esposa de Mr. William N. Hartsorn, vice-presidente da Associação Mundial de Escolas Dominicicas. Ella sem-

pre se interessava no trabalho do seu marido e no progresso desta santa causa por toda a parte.

Sabbado à tarde realizou-se um grande concerto pelo côro de 450 vozes sob a regencia do director da Convenção, professor A. J. Brocher de Cincinnati; elle nasceu na cidade de Zurich. Cantaram no idioma allemão e foram acompanhados de uma orchestra de 42 instrumentos, que é uma das melhores que ha na Europa.

Os *Yodlers* da Suissa cantaram algumas seleções das modinhas e canticos do povo que enthusiasmatam o auditorio, a ponto dos olhos ficarem fóra de si. Todos os assentos no espacoso salão foram tomados.

Os seguntinos officiaes foram eleitos para o triennio proximo: Presidente, Sir Robert Laidlay, de Londres; presidente da Commissão Executiva, Mr. H. J. Heinz, de Pittsburg, Penn.; secretarios, Mr. Marion Lawrence, de Chicago e rev. Carey Bonner, de Londres, e secretario viajante Mr. Frank L. Brown, de Brooklyn, N York.

Uma Commissão Executiva escolhida de diversos paizes, dirigirá os trabalhos da Associação durante o proximo triennio. O movimento parece ser de grande importancia durante este periodo de tempo. Mr. Heinz, Sir Robert Laidlay e outros officiaes e membros da Executiva são homens de largas experiencias comerciais e trarão para este servizo um preparo especial para o desenvolvimento e progresso da causa gloriosa das Escolas Dominicicas em toda do mundo.

Alguem disse que a terminação da Convenção é o principio de esforço. A Executiva planeja uma campanha especial pela America do Sul durante este triennio e promete auxiliar-nos para conseguir livros e litteratura adequada em portuguez e hespanhol.

Leitores, amigos e irmãos, estejamos alerte, activos e diligentes num esforço unido de despertar o povo, cooperar com a Commissão Executiva e com as nossas Unões Nacional e Estaduaes, e levantar a causa das Escolas Dominicicas por todo o Brazil.

S. S. Desus, 6 de Agosto de 1913.  
H. C. TUCKER.

## A SEGUNDA VINDA

DE  
NOSSO SENHOR JESUS CRISTO

XIX

A destruição de Babilonia é mencionada no Apoc 16 v 19, e no capitulo 17 é comparada a uma mulher prostituida e que tem corrompido os povos.

Esta mulher está assentada sobre as grandes aguas, isto é, sobre os povos, com a qual os reis da terra fornicaram e tem embebedado os habitantes da terra com o vinho da sua prostituição (Apoc 17 v 1, 2). Esta mulher representa um systema religioso que exerce o seu poder sobre os povos, e recebe a sua força e poder da besta, isto é, o Anti-Christo.

A mulher está assentada sobre uma besta de côr de escarlatta, cheia de nomes de blasphemia, que tinha sete cabeças e dez côrnos.

Vejase no capitulo 13 a besta com sete cabeças e dez cornos, que symbolisam o Imperio Romano (v 1) e nos v 11 e 12 outra besta que exercitava todo o poder da primeira besta.

A primeira besta é o Imperio Romano restaurado, a segunda besta é o Anti-Christo, e a mulher é a Igreja Romana. Esta Igreja que primeiramente foi christã, se tem corrompido, assim como Israel ou Igreja Judica, foi chamada prostituta, porque prostituiu-se com a idolatria e o peccado (Ezeq 16 v 28, 29; Oséas 5 v 3, cap. 6 v 10).

Tambem assim tem feito a Igreja de Roma. Ella não é a Esposa e Consorte do Cordeiro, mas a grande prostituta que está assentada sobre as grandes aguas, os grandes povos.

Esta Igreja está comparada a uma prostituta cercada de purpura e de escarlatta, adornada de ouro e de pedras preciosas. Vejam-se as vestimentas dos papas, cardeaes, bispos e padres da Igreja Romana. Tudo é purpura, escarlatta, adorno de ouro, pedras preciosas e perolas, usados no culto e festas dessa Igreja.

O nome desta mulher é—«Mysterio»—, a grande Babilonia, a mãe das fornicadoras e das abominações da terra (Apoc. 17 v 3 a 5).

Assim como o Imperio Romano perseguia os santos christãos, assim tambem a mulher prostituida está embebedada do sangue dos santos e martyres de Jesus. A Igreja Romana assim se tem embebedado, perseguindo e matando pela inquisição e outros meios, os verdadeiros christãos que não aceitam a sua prostituição.

O Apostolo João ficou espantado e com uma grande admiração (v 6). O Apostolo não ficaria espantado e admirado vendo o Imperio Romano perseguir os christãos, porque isto elle tinha visto, estava vendo, e elle era um dos martyres, agora banido para a ilha de Patmos depois de ter sido livrado de uma caldeira de azeite fervendo (diz a historia), mas vêr uma Igreja, com profissão christã, perseguir, matar e derramar o sangue innocente de christãos, era para ficar espantado e admirado.

Os versos 7 a 14 descrevem quem é a mulher e as suas relações com a besta, o Anti-Christo. Este precisará della para conseguir os seus fins, pois o Anti-Christo procurará imitar o verdadeiro Christo, e para isso precisa de um systema religioso que se preste, e este systema é a Igreja Romana, como ella tem feito e está fazendo com os Reis, Governadores e Nações.

Ella tambem precisa de apoio e do poder do Anti-Christo, porque é uma Igreja politica acobertada com a religião. Chegará o tempo quando o Imperio Romano restaurado e o Anti-Christo, «aborrerão a prostituta, a reduzirão á uma desolação, a deixarão nua, comerão as suas carnes e queimarão-a no fogo» (v 16). O verso 15 que as «guas que tu viste, onde a prostituta está assentada, são os povos, as nações e as linguas».

A Igreja Romana domina muitos povos e nações, e até os Reis, Governos e povos protestantes são de certa forma influenciados pelo papa e sua igreja. Os versos 17 e 18 indicam o proposito de Deus: «Deus lhes poz nos seus corações o executarem o que é do seu agrado, que é darem o seu reino á besta, até que se cumpram as palavras de Deus. E a mulher que viste, é a grande cidade que reina sobre os reis da terra».

Roma é a mulher, e alli a Igreja Romana tem o seu centro; alli o seu chefe tem sido Rei e Sacerdote; e d'alli ella tem reinado sobre os reis a terra.

Em Roma outra vez apparecerá o Imperio Romano, e a Igreja que tem esse nome será unida com elle, como nos tempos de Constantino, Imperador de Roma. A união será conveniente para ambos até que venha a sua total ruina.

A Igreja Romana sempre existirá nesta dispensação em que estamos. Não pensamos, como alguns pregam, que o Romanismo está perto de perecer e a Igreja Evangelica triumphar, não! Ella existirá até aos tempos da restauração do Imperio Romano, cujo chefe será o Anti-Christo, e só depois virá a sua ruina.

Elles pelejarão contra o Cordeiro, e o Cordeiro os vencerá, porque Elle é o Senhor dos senhores, e o Rei dos reis, e os que são com elle são os chamados, os escolhidos e os fiéis» (Apoc. 17 v 14).

A Igreja Judaica peleejon contra Christo, o rejeitou e o crucificou; a Igreja Romana e a besta farão o mesmo, mas serão vencidas e destruidas. O Senhor Jesus virá do céu com todos os seus escolhidos, a sua Igreja virá com Elle, os crentes do Velho e do Novo Testamento, para julgar a besta e os seus adherentes.

Neste tempo, a Igreja de Christo estará no céu, e com Elle virá: «Quando apparecer Christ', que é a nossa vida, então tambem vós apparecereis com Elle na gloria» (Col. 3 v 4)

«Ello-ahi vem sobre as nuvens, e todo o olho o verá, e os que o traspassaram» (Apoc. 1 v 7).

O capitulo 18 do Apocalypse annuncia-nos a queda de Babilonia, isto é, da Igreja Romana e todas as egrejas que se tem corrompido, pois essa mulher, na qual tudo é mysterio, é «a mãe das fornicações e das abominações da terra».

(Apoc. 17 v 5).

O julgamento de Deus virá sobre essas abominações, e o Senhor Jesus com a sua Igreja terão a completa victoria. Os 24 antigos, que representam a Igreja de Christo, cantam Alleluia, e uma como voz de muita gente, e um estrondo de muitas aguas, e como o estampido de grandes trovões que diziam :

Alleluia, porque reinou o Senhor nosso Deus, o Todo-Poderoso. Alegremo-nos e exultemos, e demos-lhe gloria, porque são chegadas as bodas do Cordeiro, e a Sua Esposa está ataviada (Apoc. 19 v 1 a 4).

Então «foi dado o vestir-se de finissimo linho, resplandecente e branco» (v 8, 9).

## XX

A victoria de Nosso Senhor Jesus Christo é indicada no Apocalypse 20: «O céu aberto e um cavallo branco, e o que está montado em cima delle se chama o Fiel e o Verdadeiro (veja-se capitulo 1 v 13 a 16).

Na sua cabeça estavam postos muitos diademas. Vestia uma roupa salpicada de sangue, e o seu nome porque se apelida é o Verbo de Deus (veja-se João 1 v 1 a 3, 14).

Seguiam-no os exercitos que estão no céu em cavallos brancos, vestidos de fino linho branco e limpo. E da sua bocca sahia uma espada de dois gumes para ferir com ella as nações. Porque elle as governará com uma vara de ferro, e elle mesmo é o que piza o lagar do vinho do futuro e da ira de Deus Todo Poderoso. E elle traz escripto no seu vestido e na sua coxa—o Rei dos reis, e o Senhor dos senhores» (Apoc. 19 v 11 a 16).

E' o julgamento de Deus exercido por Nosso Senhor Jesus Christo. Ha duas ceias, a ceia das bodas do Cordeiro (Apoc. 19 v 9), e a ceia de Deus no julgamento dos homens (v 1 a 18)

Neste julgamento a Besta e o falso Profeta foram destruidos e lançados vivos no tanque ardente de fogo e de enxofre (v 19 a 21).

O Senhor Jesus é o Rei dos reis, e tambem Rei dos Judens, mas para com a sua Igreja Elle não é apresentado como Rei. Elle é o Esposo e o Cabeça da Igreja, e a Igreja é a sua Esposa e Consorte, relações mais intimas do seu Amor para com ella.

Na lista dos sellos abertos temos o sexto sello, que é o julgamento das Nações segundo Math. 25 v 31, 32

A resurreição do Senhor Jesus foi um signal para os Judens, como o signal do Profeta Jonas (Math. 12 v 38 a 40).

Outro signal para approximação dos factos é indlicado em Math. 24 v 32 a 35 e a trahidação da Igreja poderá ser um signal para o mundo (Math. 24 v 30; 1ª Cor. 15 v 51, 52; 1ª Thes. 4 v 16, 17, veja-se em Almeida)

O mundo, que nada espera, será abalado pela repentina auzenca de centenas de pessoas em todas as cidades, um signal de que alguma cousa virá 1ª Thes. 5 v 1 a 3)

A Igreja Romana tem vivido em leite, mas ficará viuva, e a sua ruina é para jubilo do povo de Deus (Apoc. 18 v 11 a 13, 20). O povo de Deus deve sair della (v 4).

O Papiismo tem feito uma mistura do Christianismo, Judaismo e paganism, e assim, corrompido o Evangelho.

A destruição della será depois da trahidação da Igreja de Christo Jerusalem derramou o sangue dos Profetas e foi chamada por causa da sua iniquidade, Sodoma e Gomorra, e tambem a Igreja de Roma tem derramado o sangue dos christãos, e está cheia de iniquidade, por isso, ella é—«A Grande Babilonia, a mãe das fornicações e das abominações da terra» (Apoc. 17 v 5, 6, 18, 21 a 24).

Depois das victorias do Senhor Jesus, Satanaz será preso por mil annos, em cujo tempo o Senhor Jesus reinará sobre a terra. (Apoc. 20 v 1 a 4). Todos os crentes do Velho e Novo Testamento reinarão com Elle, os quos terão sido restaurados à vida pela resurreição de seus corpos (v 5, 6). Depois deste reinado de paz e de justiça, Satanaz será solto e seduzirá nações a se revoltarem contra Jerusalem, os arraias dos santos e a cidade queerida (v 7 a 10), mas a ruina dellas será completa.

Como já mencionámos, Israel como Nação será convertida porque Deus derramará sobre ella o seu Espirito (Zac. 12 v 10). A sua conversão será em um dia (Isaias 60 v 8; Zac. 3 v 9), e o Senhor Jesus será o Rei que receberá o throno de seu Pai David, e reinará eternamente na casa de Jacob (Luc. 1 v 32; Isaias 9 v 6, 7).

As promessas de Deus a Abraham, Isaac, Jacob e seus descendentes, terão o seu completo cumprimento. Quando as nações, depois do millenio, vierem contra

Jerusalem, o Senhor Jesus sahirá e pelo fará contra ellas, e seus pés estarão naquelle dia sobre o Monte Olivete (du Olivetas) que está defronte de Jerusalem para o Oriente; e o Monte Olivete dividir-se ha em dois pelo meio da banda do Oriente e da banda do Occidente, deixando uma muito grande abertura. (Zac. 14 v 2 a 4) E acontecerá isto naquelle dia: «Sahirão de Jerusalem muitas aguas vivas, a metade das quaes correrá para o mar do Oriente, e a outra metade dellas para o mar do Occidente; ellas correrão pelo estio e pelo inverno, e o Senhor será o Rei de toda a terra; naquelle dia um só será o Senhor, e um só será o seu nome» (v 8, 9)

O Evangelho está sendo pregado desde o dia de Pentecostes, será pregado em todo o mundo, então poderá ser applicada aquella parte de Math. 24 v 14—«então chegará o fim». Chegará o fim desta dispensação, e como diz o Senhor Jesus em Math. 28 v 20: «Eu estarei convosco até o fim» (não fim do mundo).

O Senhor Jesus é symbolisado por aquella pedra em Daniel 2 v 34, 35: «uma pedra arrancada de um monte sem intervenção mãos de homem, a qual feriu a estratra nos seus pés de ferro e de barro, e os fez em pedacos». Destruido todos os poderes e nações da terra, estabelecendo um reino que não será jamais dissipado e não passará a outro povo, antes emigahará e consumirá a todos estes reinos, e elle mesmo subsistirá para sempre (Dan 2 v 44, 45). O Senhor Jesus tiver entregue o reino a Deus e Pai, quando houver destruido todo o principado, poder e virtude (1ª Cor. 15 v 24)

Depois de reinar e dominar, Elle entregará o reino ao Pai, ficando Elle, o Filho, sujeito A'quelle que sujeitou a Elle todas as cousas, para que Deus, o Pai, seja tudo em todos (v 28).

Então se cumprirá aquella parte da Oração Dominical:

«Pae nosso que estas nos céos, santificado seja o teu nome, venha a nós o teu reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu» (Math 6 v 9, 10).

(Continúa.)

## Dois mezes de preparação da Igreja Bracarense

Início da obra a 21 — 7 — 1912.  
Inauguração da Igreja a 21 — 9 — 1913

Está inaugurada a Igreja Evangelica Bracarense. Como outr'ora, quando o arcebispo eleito entrava na cidade primacial, os seus representantes vinham entregar-lhe as chaves, reconhecendo-o como seu Senhor, tambem agora, os primeiros baptizados na agna symbolica, representando o escol espiritual de Braga entregaram publicamente ao Senhor Jesus as chaves de seus corações.

Ey' Elle o Rei e Senhor, pastor e bispo das nossas almas! A acção do Evangelho, pelo Santo Espirito de Deus, vae fazer-se sentir na Roma Portuguesa!

Nos mezes decimo-terceiro e decimo-quarto desta missão, os dois ultimos mezes preparatorios da novel Igreja, realizaram-se 38 reuniões com 576 assistentes. Distribuiram-se 1.430 convites e folhetos evangelicos e fizeram-se umas 18 visitas, em Braga, Rendufe, Feira Nova, Cayres e Farnalição.

Em 22 de Julho, voltámos a Rendufe, onde tivemos reuniões todos os Sabbados. A assistencia até 30 de Agosto, foi de 72 pessoas, entre as quaes a familia do sr. Matos, da Feira Nova. Renderam-nos na Quinta o irmão sr. Alfredo da Silva e sua familia, que promoveram reuniões aos Domingos e dias de semana, dirigidas pelos srs. Alfredo, Luiz Henrique da Silva, seu filho mais velho, sr. K. Cox, que na semana de 14 a 21 de Setembro tiveram reuniões contínuas, e srs. Santos e Silva e José Ignacio Rodrigues, em 26, a 30 e tantas pessoas.

Estive duas vezes em Aguas Santas, em casa do querido irmão sr. Joaquim Moutinho Vinhas, fallando no theatro da terra, em 31 de Julho a 150 pessoas e em 11 de Setembro a 100. O povo daquella aldeia, que fica ás portas do Porto, está descoroado da igreja romana, a ponto de, na ultima grande festa do logar, terem assistido a cerimonia do templo sómente 18 pessoas, incluindo os mezarros. Os irmãos que nos têm visitado são os

seguintes: os srs. Francisco José da Silva e esposa, de Aveleda; d. Emilia da Silva, de Lisboa, que está commosso ha um mez e tem tocado orgão; pastor Santos e Silva, que tambem esteve aqui mais de um mez; Mr. Kenneth Cox, que foi da congregação do sr. Fanstone, em Hassocks, e o sr. Marques Pereira, do Braga; o rev. Lithgow, ministro escocoz em Lisboa, que ficou muito bem impressionado com este trabalho e declarou que ia interressar nelle os irmãos da Escocia; o irmão Leovegildo Salles, evangelista chegado de Lourenço Marques, meu velho amigo dos verdes annos de vida, que installou aqui sua familia e por cá se tem demorado, prégando algumas vezes, por ultimo os que vieram representar as igrejas na sua imã mais nova.

Desejo ainda dizer que visitei na cadeia um joven preso politico, interessado no Evangelho, cujo conhecimento me foi dado pelo pastor baptista do Porto, e tambem dois homens que em Farnalição desejavam ouvir mais da Verdade e um dos quaes offercece a sua casa para a explanação publica della.

\* \* \*

Eis-nos chegados ao facto maximo destes dois mezes, e com o qual elles terminaram: a inauguração da Igreja Evangelica Bracarense. Em 19 de Setembro chegou a Braga o representante da Igreja Fluminense, sr. José Ignacio Rodrigues, encontrando aqui cinco membros da Lisbonense, incluindo o seu pastor com os quaes se reuniu em assembléa preparatoria para a admissão dos candidatos, que em prévias e successivas reuniões tinham estudado com assentimento a «Breve Exposição». São essas igrejas a *avô* e a *avó* da nossa! Assistiu tambem, adherindo á nova igreja, o irmão Cesar Tiburcio de Abreu, do Funchal.

No dia seguinte nova assembléa se realison, esta a primeira da igreja, que se fundou com cinco membros, a quem o pastor sr. Santos Silva deu o texto de Lev. 26; 8. Tres delles eram os baptizados do seguinte dia e dois os officiaes propostos. No Domingo 21, na reunião da manhã, fez-se a apresentação de 3 crianças e foram dadas as boas vindas aos visitantes. Foram representadas *sede*

igrejas: Evangelica, de Niteroy, Paranaaguáense, Lisbonense, da Figueira-da-Foz, Methodistista do Porto e os irmãos da Trav. de Sta. Catharina, em Lisboa. Os irmãos chegados na vespera ou proprio dia foram o sr. Joaquim Pinto Conceição e esposa, Andrade Melo e esposa, José Nunes da Silva, Alfredo José Dias Noqueira e o seu amigo sr. Parreira, de Lezírias, e Joaquim Moutinho Vinhas.

Na reunião da tarde foram baptizados tres conversos que deram um bello te-fardado e armado como habitualmente, commoveu todos pela sua marcial decisão em servir o nosso grande General.

Foram momentos deliciosos para as almas crentes. Em seguida foram reconhecidos e consagrados, como presbytero-pastor o simples trabalhador que o Senhor aqui mandou e como diaccono o sr. Cesar Abreu, celebrando-se então a Santa Ceia do Senhor Tomaram parte 24 crentes. Tres horas assim decorreram sem se sentir. Havia festa idolatra na cidade, pelo que a assistencia de curtosos não foi grande. Estiveram nas duas reuniões 90 pessoas.

O «Primeiro de Janeiro» do Porto e dois seminararios de Braga deram noticias das reuniões.

\* \* \*

Estavam emfim satisfeitos os desejos de tantas almas!

Irmãos, orae por nós.

Ed. MOREIRA.

## Victoria do crente

(AO SR. SAMUEL CEZAR)

Negreja a procella, rugo o furacão,  
O rato scintilla, ribomba o trovão,  
Sacode o barquinho a furia do mar,  
Mas não ha perigo d'elle sobobrar.

Traz firme, no leme, canto timoneiro,  
Que não se desvia do fiel roteiro.  
Tá, quáo mais trada rouqueira a tormenta,  
Mais forte e ousada elle se apresenta.

Seguro ás correntes da doce oração,  
Anima e incita toda a guarnição;  
Desdenha, do vento, o raivoso bramir;  
Na voz de commando ordena: — seguir...

Pois, entre os negreiros, desse temporal,  
Na Fé, tem comsigo sublimae fatal.  
Divisa, nas brumas, alento e conforto,  
Na véra Esperança que mostra-lhe o porto.

Sem medo a borrasca, que trega se faz,  
Manobra o barquinho, sereno e audaz;  
Afrontando as vagas do brusco escarcó,  
Põe as mãos no leme, os olhos no Céu.

E lá vê, brilhante, nas sombras, a Luz  
Que emana perenne do Santo Jesus.  
Victoria do crente, o barco ancorou!...  
No Porto da Gloria salvagão achou.

PAPILLON BLEU.

## PROFESSANDO

(Musica do «Amigo» de agosto 1913)

Aós teus benditos pés, nós, congregados  
Aqui nos teus, oh nosso bom Senhor;  
Em Ten divino Espirito sellados  
Queremos mais do Teu amor

*Aos baptisandos, Salvador,  
Da poder e amor.*

A graça outorga aos estimados entes  
Que nós representamos hoje aqui;  
Perante a cruz, em raios bem ferventes,  
Que se convertam logo a Ti.

Tens servos abençoã, e tuas servas,  
Que nos mostram como Te seguir,  
A luz trazendo á região das trevas  
Pra nos fazerem reluzir.

E' volve a face a esta pobre terra,  
Transforma as trevas em brilhante luz,  
Vé como Braga nos incita á guerra  
P'la santa Causa de Jesus.

21 — 9 — 13.

J. A. V.

## NOTICIÁRIO

O CRISTÃO

Receita. ....	Rs. 101.940
Beneficencias. ....	64.000
Saldo em caixa. ....	37.940

(Do correspondente.)

**Bangü** — Em nove do corrente celebrou o Rev. Francisco de Souza a S. Ceia na Congregação do Bangü. Não obstante o mau tempo a reunião foi excelente. O trabalho da nossa congregação vaie muito animado, graças ao Senhor.

As creanças já estão se preparando para a festa do Natal que este anno certamente terá o successo dos annos anteriores.

Tem estado gravemente enfermo o con-fregado Sr. Pedro Relem, por quem pedimos as orações dos irmãos. A casa de oração que ha quasi um anno foi inaugurada já tem sido ás vezes insufficiente para conter todas as pessoas que vão ouvir as Boas Novas de Salvação. A escola nocturna, sob a provecção direcção da irmã D. Prescilianna Cheren continua regularmente frequentada.

Por todas estas bençams com que o Senhor está distinguindo o nosso humilde trabalho na sua sear, só temos a louvar e magnificar o seu santo e glorioso nome.

(Do correspondente.)

**Paracandy** — Em visita pastoral, esteve nesta Igreja o Rev. Sr. Francisco de Souza, no dia 25 de Outubro proximo passado. A's 6 horas da tarde desse dia teve logar a reunião dos officios e ás 7, a sessão mensal dos membros da Igreja. Nessa sessão foram recebidos mais dois candidatos á profissão de fé e baptismo e como candidatos ao santo ministerio os jovens irmãos Domingos Corrêa Lage, Alberto de Macedo e José Ramalho. Pedimos a todos os crentes que, sinceramente, se interessam pelo ministerio na Igreja Christiã, que orem no Senhor por esses tres moços que desejam consagrar-se a tão importante trabalho.

No domingo, 26, o pastor baptizou a irmã D. Maria Rosa da Conceição, ficando o outro candidato para outra occasião, e celebrou a S. Ceia do Senhor.

Foi lido tambem o Relatorio do diacono thesoureiro que é, em resumo o seguinte: —

**Passa Trez** — No dia 5 do corrente, na residência do Pastor da *Igreja Evangélica de Passa Trez*, foi realisado o casamento civil do sr. Leopoldo da Silva Palmeira e de d. Albina da Silva, ambos membros da Igreja. Após o acto civil, no salão da casa de oração, o pastor Manoel Marques, fez a cerimonia religiosa, depois de dirigir algumas palavras analogas ao acto.

A's pessoas presentes foi offercida profusa mesa com doces e café.

Que Deus abençõe os noivos na nova esphera de vida, é o que desejamos.

**Copacabana** — No Sabbado 20 do corrente, foi inaugurada a Casa de Oração e organizada a *Igreja Presbyteriana de Copacabana* a Rua Bento Ribeiro 297. Nosso collega — *O Paritano* commemorando esse facto, deu um numero especial de seu semanario.

Damos nossos parabens, agradecendo o amavel convite e sentimos não nos ter sido possível estar presente.

**Cabuçú** — No Domingo, 6 de Outubro, visitou o irmão Leonidas a prospera congregação de Cabuçú (Niteroy) e pregou o Evangelho a muitos irmãos alli. Na noite de Domingo, com especialidade, apezar do tempo chuvoso, houve grande numero de assistentes. Fez publica profissão de fé e foi baptizado o irmão João Nunes de Almeida. Foi celebrada a ceia do Senhor.

**Notas Paulistanas.** — Nosso prezado irmão rev. Elias Tavaras, pedenos a publicação do seguinte:

«Faz seis mezes que tomei o pastorado interino da Igreja, emquanto o rev. Orton foi tomar férias, na velha Inglaterra, e por isso, penso, tempo bastante para dizer algo com respeito ao trabalho.

Previ, logo que o rev. Orton se ia retirar, que o progresso do trabalho evangelico na Igreja Paulistana não seria muito satisfactorio, pela razão de que um trabalho novo como este exige que a pessoa que nelle esteja, faça visitas regulares aos

interessados e tambem aos professos, áquelles especialmente, mas acontece que, devido ao meu trabalho na A. C. M., só me limito ao mister do pulpito

Comtudo, durante os seis mezes, tivemos nas reuniões muitas pessoas que, pela primeira vez, aqui ouviram o Evangelho da Graça, em lingua que puderam discernir-o.

O local da Casa de Oração é um em que passam muitos imigrantes, pena é que eu não possa dissertar em italiano, hespanhol e japonês, pois dessas nacionalidades vêm-se no Braz, centenas de representantes.

Accresce mais uma circumstancia agravante para o enfraquecimento do trabalho, é que, nestes seis mezes, deixaram a congregação nove membros, isto é, que tenham deixado o Salvador São membros cuja presença só consta no livro do rol; e seis logares nos bancos estão vazios; o êcho do seu canto nos cultos já não se percebe; a palavra de animação que delles se ouvia depois do culto é procurada de balde. Mas, si assim é, é porque foi do agrado do Senhor!

Durante os seis mezes recebi pelo baptismo mais duas pessoas, ha outras bem intencionadas, e, penso, em breve serão recebidas

Tambem neste lapso de tempo, auxiliei a Igreja Santista com algumas visitas (seis), se não me falha a memoria. Quando deixei o pulpito nos domingos que fui a Santos, substituiu-me o rev. Carl Cooper, que bondosamente para isso se offerceu. Os revs. Hypolito de Camillarum, pregando, cada um delles, uma vez.

Espero que o rev. Orton tome posse do trabalho ainda este mez

Pego aos irmãos que esta lerem, se lembrarem deste trabalho junto ao throno do Paç Celestial.»

Elias Tavaras.

São Paulo, 5 de Novembro de 1913.

**Nascimento** — Nossos irmãos José Raposo e d. Cecília Raposo participam o nascimento de seu filhinho José de Oliveira Raposo, nascido no Barreiro (de Niteroy) no dia 27 do mez passado.

O CRISTÃO

Damos nossos parabens e desejamos que a bençam de Deus seja sobre o recém-nascido.

**Cadeiras do Céu** — Pessoa comtada, vinda da cidade de Montenegro, afirma que o vigário d'alli, em excursão parochial para praticas religiosas, offerce aos feits «cadeiras do céo», mediante o pagamento de 500\$ cada uma, para os casados, e de 200\$ para solteiros, afirmando mais que o referido vigário tem feito excellentemente negocio.

Tal é o telegramma da Agencia Americana, datado de Porto Alegre, 21 do corrente e publicado na *Gazeta de Noticias*, do Rio, de 22.

Mais uma vez fica confirmado que a religião romana é a religião do dinheiro. A traficancia do padre que assim explora a credulidade do povo mostra mais uma vez a «fraude pia» da religião romanista. Admittindo, porém, que o padre vende apenas lugares onde possam os ouvintes escutarem a pregação, não deixa ainda de patentear-se a ganancia de que se acha possuido e de que procura illaquear a bôa fé dos homens creduos.

Seja como fór, não pode ser uma cousa approvada pelos homens de bom senso e muito menos aconselhada pela religião verdadeira de Christo.

Que abram os olhos os incautos, fujam da simonia do romanismo e abracem a verdade do Evangelho.

**Em Niteroy** — Consorciaram-se no dia 5 do corrente, em Niteroy, o sr. José Maria da Silva com d. Mercedes Pereira da Silva Manoel.

Depois do acto civil, foi feita a cerimonia religiosa pelo Pastor Leonidas Silva. Nossos parabens.

**Salvaterra** — No lugar denominada do Salvaterra (Estado do Rio), contrahiram casamento no dia 8 do corrente, os irmãos Alberto Borges de Oliveira e d. Maria Alvares Borges de Azevedo. Fez a cerimonia religiosa o Pastor Leonidas Silva. Nossos parabens.

**Regresso** — No vapor *Aragon* que chegou no nosso porto no dia 11 do corrente, regressou da Europa nosso estimado irmão José Luiz Fernandes Braga Junior e sua familia.

Folgamos de ver que nosso irmão melhorou muito de seus incommodos de saúde e que todos os seus passamos bem. A todos um cordial bem vindo.

*Welcome! Welcome!*

**Kermesse** — Realizou-se na Rua de S. Pedro n. 118 (sobrado) a annuncia da Kermesse em prol das obras da casa de oração da Igreja Evangelica Fluminense. Esteve muito animada a concorrência. Ao descanbar da tarde, continuava a venda das mercadorias presenteadas, apregoadas, então, pela voz do leitor.

**Casamento**—No dia 6 de Outubro consorciaram-se nossos irmãos na fé Modesto Soares de Rezende e Hortencia Maria Augusta, em Salvaterra.

Depois do acto civil fez a cerimonia religiosa do casamento, o Pastor Leontidas Silva. Nossos parabens.

**Eponina Trindade** — No dia 12 de Outubro proximo passado, na casa de oração da Igreja Evangelica de Niteroy, fez publica profissão de fé nossa prezada irmã d. Eponina Trindade. Por essa occasião foi celebrada a Ceia do Senhor.

Damos muitos parabens a essa irmã que assim tem declarado querer servir ao Senhor.

**Conferencia Annual**—A *Conferencia Annual Brasileira* que realison-se em Petropolis, de 7 a 12 de Agosto proximo findo, nomeou os revs. João Tavares e José Ferraz, redactores do *Exposi-Christão*. Redactor da «Revista» e do «Juvenil»—G. D. Parker. Gerente da Casa Publicadora.—J. W. Clay; Gerente-ajudante, A. Cardoso da Fonseca.

Foi resolvido tambem que a Casa Publicadora seja mudada para Juiz de Fora.

**Igreja Christã**—Do irmão na fé, sr. Francisco Torres Brandão, filho, secretario da *Igreja Christã Baptista Independente*, do Recife, recebemos communicação que em sessão de 16 de Agosto passado foram acceitos por unanimidade e baptizados no dia 31 os seguintes irmãos Domingos Francisco dos Santos e sua esposa Josepha Clementina dos Santos; dd. Maria Lopes de Lima, Maria Philomena Guedes e Anna Maria Bandeira,

**O maior enganador**—O dr. Guilherme Bode, em Weimar (refere *L'Universel*) acaba de publicar uma brochura sob o titulo: *Le plus grand trompeur* (O maior enganador). Esse enganador é o alcool. Elle diz: «Eu vos fortifico», e vê-se pela attitude digna de lastimada dos bebados como seus membros são enfraquecidos. Elle diz: «Eu vos aqueço», e os bebados succumbem facilmente ao frio. Elle diz: «Eu vos torno alegres», e os bebados acabam nittas vezes pelo suicidio ou pela loucura furiosa. Dessa brochura tem-se espalhado até agora 70.000 exemplares.

**O maior livro**—O maior livro religioso que existe é a Biblia Bhndista. Seu texto está esculpido em seletas lousas de marmore branco. Miudon-Miu, rei de Birmania, erigiu, em 1857, um monumento perto de Madalay e ao redor se-tecentos templos, em cada um dos quaes ha uma lousa de marmore branco.

Nestas seletas lousas está gravada toda a Biblia Bhndista, a extenção da qual é seis vezes maior que a nossa.

**Cinemas**—Em diversas cidades da Allemanha foi prohibida a entrada nos cinemas ás creanças menores de quatorze annos.

—Na França, as creanças menores de 16 annos, não tem ingresso nos cinemas.

A prefeitura de Lyon prohibiu espec-taculos cinematographicos de vistas ou exhibições, representando actos criminosos.

—Na Hespanha, é prohibido, por decreto real, que as emprezas cinematographicas exhibam ao publico suas fitas, antes da apreciação da policia.

No Brazil... *dicant patrum.*

**Enganar a humanidade**—Refere *Gazeta de Pesqueira* (Pernambuco) que o vigario de Parintins, suspenso de ordens pelo bispo do Amazonas, enviou a este o seu habito, acompanhado das pilavras seguintes:

«Amo mais a minha liberdade de homem livre, do que o officio de enganar a humanidade».

# O CRISTÃO

Nos PREGAMOS A CRISTO  
1<sup>o</sup> aos Corinthios cap. I. v. 23

Redacção:

Rua de S. Pedro N. 118

RIO DE JANEIRO

REDACTORES DIVERSOS

Publicação Mensal

Assignatura Annual... 3\$000

ADEANTADOS

Principia em qualquer mez mas finda em Dezembro

ANNO XXII |

Rio de Janeiro, Dezembro de 1913

NUM. 266

## ANTITHESIS

«Enganoso é o coração, mais  
de que todas as coisas, e per-  
verso: quem o conhecerá?»

*Sermones XVIII: 9.*

O coração humano é mar profundo  
Onde navegam juntos dois bateis:  
Um, enfurna de luz a nivea vela,  
E corta altosamente ondas fiéis;  
O outro, vagas traioceiras singra,  
Batido sempre pelo vendaval:  
Emquanto aquelle traz bandeira igada,  
Este, nos mastros, nunca põe signal!

Inda que ambos, companheiros, sigam;  
Inda que corram pelo mesmo mar;  
Não podem nunca com um só destino;  
Marcar deitrota, num patz entrar!...

Um, tem — *rendide* — na sua pópa argentea,  
Brilhantes typos formam a inscripção,  
— *Engano*, — o outro, sobre o bôjo infecto,  
Lhe poz, em negro, malfaseja mão.

Esse que as brizas da certeza impellem,  
Devemos nós sem vacillar seguir;  
Sorte propicia lhe demarca o rumo,  
Firme navega p'ra leal porvir.

Ai! portem! desse quem traidoras aguas,  
Manobra sempre sem um altro ter,  
Fugi-lhe a tempo, humanidade incanta,  
Elle, entre escolhos, vai-se aihm perder.

PAPILLON BREV.